



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

### ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTE E UM DE MAIO DE DOIS MIL E DEZOITO (21-05-2018)

No dia vinte e um de maio de dois mil e dezoito, às dezesseis horas e dezesseis minutos, no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a presidência do vereador Deyvson Ribeiro que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. O presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da ata da **Décima Quinta Reunião Ordinária**, realizada no dia quatorze de maio de dois mil e dezoito, ou fazer alguma ressalva, não havendo manifestação contrária, a **ata foi aprovada por unanimidade. Leitura das Correspondências. Leitura das Indicações: n°151, 152 e 153/2018** (autoria do vereador Marcelo Macedo); **n°154, 155, 156, 157, 158, 159/2018** (autoria do vereador Geraldo Sales); **n°160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167 e 168/2018** (autoria do vereador Ronaldo Bento); **n°169, 170 e 171/2018** (autoria da vereadora Daniely Cristina Alves); **n°172, 173, 174 e 175/2018** (autoria do vereador Cristiano Vilas Boas). Leitura das **Moções de Pesar**: pelo passamento do Sr. Moacir Coelho Pereira (autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos, Edson Agostinho e Bruno Mól); pelo passamento da Sra. Maria das Graças (autoria do vereador Juliano Vasconcelos); pelo passamento do Sr. José Ambrósio de Campos (autoria do vereador Ronaldo Bento). **A reunião ocorreu sem intervalo.** O vereador Antônio Marcos ressaltou o apoio do deputado Marcelo Aro para envio de recursos à Mariana, sendo um deles destinado para a compra de uma van hospitalar para o município. O vereador João Bosco informou que a reforma do Casarão em Furquim está em sua primeira fase. O presidente Deyvson agradeceu o prefeito pela inauguração de Mãos Solidárias em Santa Rita Durão. Além disso, agradeceu o apoio da ACIAM ao realizar a reunião de negócios, o que contribui com os trabalhos dos empresários marianenses. Com a palavra, o vereador Geraldo pediu à Casa para enviar um ofício à Renova solicitando informações sobre a não efetivação da contratação de quarenta e cinco pessoas pela empresa SALUM. O presidente Deyvson solicitou para que na próxima reunião ordinária, representantes da SALUM, do SINE e da Renova venham à Casa fornecer explicações a respeito dessas contratações não efetivadas. Pela ordem, a vereadora Daniely disse que a comissão de obras já cobrou da Fundação Renova explicações sobre a empresa Sapore ter sido contratada mesmo tendo problemas judiciais. Adiante, o vereador Marcelo ressaltou que a Renova cobra o compliance apenas das empresas locais. O presidente convidou o Sr. Senhor Guilherme Schulz - Relações Institucionais da empresa Transcotta Agência de Viagens LTDA, para fazer uso da palavra. Sr. Guilherme apresentou os trabalhos realizados pela empresa em parceria com o município e região. O vereador Antônio Marcos comentou a importância da transparência, da modernização do serviço de transporte para que a população possa aderir ao transporte coletivo e confiar mais na empresa. Os vereadores Juliano e João Bosco assinalaram que a empresa precisa estar sempre divulgando suas ações para que a comunidade tenha conhecimento. O vereador Juliano pediu para que a empresa atenda a rua da Praia, onde há trinta moradores, em Bandeirantes. Sr. Guilherme ressaltou que esse caso está em processo de avaliação, de ajuste, para atender melhor a comunidade. Com a palavra, Sr. Guilherme disse que a Transcotta não é contra o táxi-lotação, mas que haja um serviço regulamentado, bem estruturado, que seja um sistema organizado, para que não surjam problemas como tem tido em Ouro Preto. Sr. Guilherme ressaltou que o valor da passagem em Mariana e Ouro Preto está mais barato do que outras cidades da região. Com a palavra, o vereador Bruno disse que as ações da Transcotta são tardias, nada mais que



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

obrigatórias e acrescentou que não se deve ir contra a empresa, a questão é que quem deve ser questionado é o município que deixa a Transcotta fazer o que quer: há sobrecarga de trabalho do funcionário, lotação excessiva nos ônibus, muitas comunidades são desatendidas sem explicação. O vereador Bruno disse que o município não cobra efetivamente da empresa, a qual não vem cumprindo requisitos da lei como a gratuidade de idosos, e acrescentou que não cabe aumento de tarifa diante da realidade do transporte público coletivo na cidade. Assim, o vereador pediu um transporte de qualidade. O vereador Juliano disse que são questões que deveriam ser cobradas há muito tempo, em gestões anteriores. O atual prefeito foi o único que realizou um processo licitatório que hoje está judicializado. O vereador José Jarbas disse que não é contra a empresa e acrescentou que o prefeito pode fazer algumas modificações para atender a população sem ter que esperar a resolução do processo licitatório. O vereador disse que é preciso um diálogo permanente entre empresa, poder público e sociedade civil para discutir as necessidades da empresa, do município. Ainda, o vereador perguntou sobre a bilhetagem eletrônica, quais seriam as garantias para os funcionários, se serão mantidos seus empregos, e a partir de quando será implementado esse serviço. Sr. Guilherme disse que a bilhetagem será feita nos próximos seis meses e que esse serviço não tira emprego de ninguém, os funcionários serão mantidos, na verdade o que tira emprego é o desequilíbrio econômico financeiro da operação. Sr. Guilherme afirmou que a empresa vem apresentando ao executivo pleito de reajuste desde novembro 2016 e, quanto mais tarde resolver o problema, maior o reajuste, isso a empresa vem alertando. As propostas feitas ao executivo para a redução do impacto tarifário foram: adequação da oferta de horários, visando atender a demanda de passageiros (em andamento); atuação constante por parte da fiscalização da prefeitura municipal de Mariana, visando reduzir o número de clandestinos na cidade (pendente); avaliação dos procedimentos de concessão das gratuidades para deficientes, bem como a realização do recadastramento das carteirinhas (concluído); implantação da bilhetagem eletrônica. Assim, com a efetivação desses itens é possível reduzir o custo operacional, bem como elevar o número de passageiro pagantes no sistema, o que permite a redução do pleito tarifário para 3,10. O vereador Geraldo pediu que haja discussões entre executivo e empresa, que tenha reajuste, mas que leve em consideração a manutenção dos empregos. Que o reajuste não seja muito alto, senão diminuirá mais usuários, muitos já não estão utilizando o transporte público por não ter condições de pagar. Em contrapartida, o município pensaria no que poderia ajudar, por exemplo, melhorar as condições das vias. Ainda, o vereador ressaltou que a bilhetagem eletrônica será boa, porque a empresa pagará imposto com preço justo, atualmente pago por estimativa. Com a palavra, o vereador Cristiano disse que o município tem um parecer de reajuste de 2,95 no valor da passagem, assim o vereador quis saber qual o posicionamento da empresa, a qual prevê 3,10. Em relação à questão das linhas de ônibus, aconteceu nas linhas de Passagem de Mariana algumas reduções de horário e se não fosse a Câmara os usuários as teriam perdido. Além disso, há relatos de usuário que a empresa está com superlotação, em especial, na linha Mariana- CEFET/Ouro Preto. Assim, é um problema que deve ser resolvido. Outro problema é a questão da acessibilidade e da lei da parada segura para mulheres evitando que percorram distâncias longas. Alguns motoristas não têm cumprido essa lei de autoria do vereador. Sr. Guilherme disse que os motoristas serão orientados, ressaltando que o motorista não pode parar em qualquer lugar por questões de leis de trânsito. Sobre a superlotação, tem-se buscado colocar reforço no horário de pico, porém é importante se ater ao equilíbrio do sistema, o aumento de ônibus significa custos para a empresa, aumento de tarifa. Sobre o parecer municipal, disse que o combustível aumentou absurdamente, só em maio foi 16%. Sr.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

Guilherme afirmou que o município desconsiderou dois itens: a queda no número de passageiro que sustenta o transporte e o custo do diesel. O vereador Cristian perguntou há quanto tempo não tem reajuste para os funcionários. Sr. Guilherme disse que este ano não teve, sendo o último no ano passado. A vereadora Daniely ressaltou a importância do diálogo e acrescentou que muitas vezes nas redes sociais observa que as pessoas reclamam do não cumprimento de horário por parte da empresa. Assim, a vereadora perguntou se há medidas adotadas pelo município para melhorias de trânsito. Em relação aos elevadores, mesmo que a empresa invista nisso, como que ficaria essa questão se o município não dispõe de condições favoráveis para isso. Sr. Guilherme disse que não é um problema só de Mariana, é necessária uma gestão de mobilidade urbana integrada, que priorize o transporte coletivo, o município deveria pensar toda essa logística. Com o município de Mariana existe um diálogo, algumas ações são atendidas, mas ainda não é ideal, tudo tem sido feito nas limitações do município. A vereadora Daniely perguntou se poderia colocar uma van para atender bairro Chácara até a empresa resolver a questão da recomendação do IPHAN, o qual não autoriza tráfego do ônibus na via da Praça Jardim. A vereadora disse que os moradores não podem ficar sem atendimento. Sr. Guilherme disse que a questão do bairro já está bem avançada, em vista de se resolver, e acrescentou que não é interessante colocar uma van temporariamente, pois acarretaria custos. A vereadora disse que a empresa não pode pensar a todo momento só lucro, não se justifica desatender um bairro com mais de 40 anos de existência. Além disso, há outras linhas que compensaria esse custeio. Sr. Guilherme afirmou que está havendo um desequilíbrio no sistema como um todo da empresa, o que não tem permitido essa compensação, a questão não é que a empresa não quer e sim porque o sistema está desequilibrado. Com a palavra, o vereador Marcelo disse que o problema do transporte público em Mariana se arrasta há anos, falta gestão, fiscalização. Sr. Guilherme se colocou à disposição para trazer mais informações e acrescentou que deseja um transporte público coletivo de qualidade em Mariana, que seja uma referência no estado, no país. O presidente Deyvson colocou a Casa à disposição para dialogar. O vereador Marcelo comentou a Portaria nº09/2018, da Secretaria de Educação e Desportos, que dispõe sobre os requisitos para reembolso do valor de bilhetes de passagem de estudantes, referentes aos meses de fevereiro, março e abril. Porém, os beneficiários estão com dificuldade em apresentar as notas fiscais, uma exigência que não era feita antes pela secretaria, a qual solicitava apenas o comprovante de matrícula. Assim, que o executivo seja sensível à questão e a resolva. O vereador Cristiano disse que realmente isso não era cobrado antes e ressaltou que é um absurdo, os estudantes merecem o retroativo. Assim, o vereador buscará informações a respeito, de modo a resolver o impasse. Nada mais havendo, o presidente encerrou a reunião às dezenove horas e vinte minutos, e para constar, lavrou-se esta ata que, após lida e se aprovada, será assinada.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

Guilherme afirmou que o município desconsiderou dois itens: a queda no número de passageiro que sustenta o transporte e o custo do diesel. O vereador Cristian perguntou há quanto tempo não tem reajuste para os funcionários. Sr. Guilherme disse que este ano não teve, sendo o último no ano passado. A vereadora Daniely ressaltou a importância do diálogo e acrescentou que muitas vezes nas redes sociais observa que as pessoas reclamam do não cumprimento de horário por parte da empresa. Assim, a vereadora perguntou se há medidas adotadas pelo município para melhorias de trânsito. Em relação aos elevadores, mesmo que a empresa invista nisso, como que ficaria essa questão se o município não dispõe de condições favoráveis para isso. Sr. Guilherme disse que não é um problema só de Mariana, é necessária uma gestão de mobilidade urbana integrada, que priorize o transporte coletivo, o município deveria pensar toda essa logística. Com o município de Mariana existe um diálogo, algumas ações são atendidas, mas ainda não é ideal, tudo tem sido feito nas limitações do município. A vereadora Daniely perguntou se poderia colocar uma van para atender bairro Chácara até a empresa resolver a questão da recomendação do IPHAN, o qual não autoriza tráfego do ônibus na via da Praça Jardim. A vereadora disse que os moradores não podem ficar sem atendimento. Sr. Guilherme disse que a questão do bairro já está bem avançada, em vista de se resolver, e acrescentou que não é interessante colocar uma van temporariamente, pois acarretaria custos. A vereadora disse que a empresa não pode pensar a todo momento só lucro, não se justifica desatender um bairro com mais de 40 anos de existência. Além disso, há outras linhas que compensaria esse custeio. Sr. Guilherme afirmou que está havendo um desequilíbrio no sistema como um todo da empresa, o que não tem permitido essa compensação, a questão não é que a empresa não quer e sim porque o sistema está desequilibrado. Com a palavra, o vereador Marcelo disse que o problema do transporte público em Mariana se arrasta há anos, falta gestão, fiscalização. Sr. Guilherme se colocou à disposição para trazer mais informações e acrescentou que deseja um transporte público coletivo de qualidade em Mariana, que seja uma referência no estado, no país. O presidente Deyvson colocou a Casa à disposição para dialogar. O vereador Marcelo comentou a Portaria nº09/2018, da Secretaria de Educação e Desportos, que dispõe sobre os requisitos para reembolso do valor de bilhetes de passagem de estudantes, referentes aos meses de fevereiro, março e abril. Porém, os beneficiários estão com dificuldade em apresentar as notas fiscais, uma exigência que não era feita antes pela secretaria, a qual solicitava apenas o comprovante de matrícula. Assim, que o executivo seja sensível à questão e a resolva. O vereador Cristiano disse que realmente isso não era cobrado antes e ressaltou que é um absurdo, os estudantes merecem o retroativo. Assim, o vereador buscará informações a respeito, de modo a resolver o impasse. Nada mais havendo, o presidente encerrou a reunião às dezenove horas e vinte minutos, e para constar, lavrou-se esta ata que, após lida e se aprovada, será assinada.